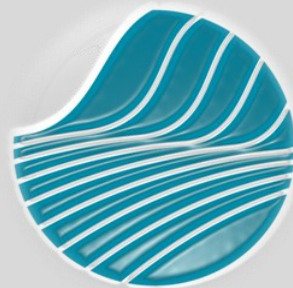




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



MARÇO '25

EDITORIAL

Damos destaque, na edição de março da sua IFAPcomunica, à visita do Ministro da Agricultura e Pescas ao IFAP.

Está a decorrer o inquérito de satisfação ao atendimento prestado através dos canais telefónico e eletrónico do *Contact Center* do IFAP. Fique a par, nas **NOTÍCIAS** desta edição, da publicação de um infograma relativo ao processo de comunicação de irregularidades ao OLAF e da publicação da 32ª edição da **CULTIVAR**, do GPP, dedicada ao tema das Cooperativas.

Saiba, ainda, que região Portuguesa venceu o Prémio da Paisagem do Conselho da Europa e que cidade nacional é, em 2025, Capital da Cultura do Eixo Atlântico. Veja também, quando vai decorrer a 3ª edição da Viagem pelo Clima.

Na rubrica IFAPreduz, abordamos a celebração do Dia Mundial da Água e o lançamento do plano "Água que Une".

Em *Sabia que...* celebramos o centenário do nascimento de um dos mais importantes e influentes músicos portugueses do século XX. Na secção **MOMENTOS**, aproveite as sugestões que lhe trazemos relacionadas com a efeméride.

Conheça melhor o girassol, na nova rubrica **UM ANO de FLORES**.

Na habitual rubrica **ALMANAQUE** saiba, ainda, o que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAPcomunica

Destaque

Visita do Ministro da Agricultura e Pescas ao IFAP

No passado dia 27 de fevereiro, o IFAP recebeu a visita do Ministro da Agricultura e Pescas (MAGriP), José Manuel Fernandes, reforçando o compromisso do Governo com o desenvolvimento do setor agrícola e dando continuidade ao diálogo e proximidade com os diferentes organismos tutelados pelo Ministério.



Durante a visita, o Ministro teve oportunidade de conhecer as instalações do Instituto e os seus colaboradores, inteirando-se do papel fundamental que desempenham no apoio aos produtores rurais. Na ocasião, ficou clara a importância da colaboração entre o Governo e as diversas instituições públicas para impulsionar o desenvolvimento do agronegócio e garantir a segurança alimentar.



Notícias

Inquérito de Satisfação do *Contact Center*



Com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados aos utilizadores, está a decorrer até 31 de março um inquérito de satisfação relativamente ao atendimento prestado através dos Canais Telefónico e

Eletrónico do *Contact Center* do IFAP, durante o ano de 2024. Este instrumento é fundamental para garantir um atendimento mais eficiente, prático e alinhado com as necessidades dos utilizadores. O **questionário** é anónimo e leva apenas alguns minutos a preencher.

Convidamos todos os colaboradores a participarem, partilhando esta iniciativa, contribuindo assim para a melhoria dos serviços. Agradecemos a sua colaboração!

Comunicação de Irregularidades

Na sequência da publicação da Estratégia Nacional Antifraude (ENAF), no âmbito da Prevenção e Combate à Fraude na aplicação dos Fundos do Orçamento da UE para o período de 2023-2027 (**Despacho n.º 7833/2023**), e dando cumprimento às medidas preconizadas naquele documento relativamente à necessidade de sensibilização, comunicação e transparência na gestão e controlo dos Fundos Europeus (medidas 1, 21 e 22), decidiram a

Inspeção Geral das Finanças (IGF), a **Agência para o Desenvolvimento e Coesão** (AD&C) e o IFAP, elaborar e publicar um **Infograma** relativo ao processo de comunicação de irregularidades ao **OLAF**. Os dados reportam-se ao 4º trimestre de 2023.

GPP publica 32.ª Edição da **CULTIVAR**

Nesta edição, **dedicada às Cooperativas**, é apresentado um conjunto de artigos que contribuem para a análise da importância estratégica das cooperativas agrícolas, nomeadamente para reforçar a competitividade e a sustentabilidade do setor.

Para além da sua função social e inclusiva, elas cresceram em tamanho e áreas de atuação, tornando-se agentes económicos relevantes. A profissionalização da gestão das cooperativas leva a reflexões sobre a sua identidade e estrutura organizacional perante os desafios globais. O modelo cooperativo, especialmente no setor agroalimentar, é analisado quanto à sua eficácia em ajudar os produtores a adaptar-se às mudanças económicas, sociais e tecnológicas. Apesar dos desafios climáticos, geopolíticos e comerciais, as cooperativas são fundamentais para apoiar os agricultores, garantindo a sua autonomia, união e maior poder de negociação.

Com o objetivo de promover uma reflexão alargada sobre o tema, o GPP realizou também uma **sessão de debate** no dia 7 de março, nas suas instalações, em Lisboa.





Juntamente com a Serra do Açor e a Serra da Estrela, a Serra da Lousã forma o imponente alinhamento montanhoso Português denominado Cordilheira Central, situando-se na sua extremidade sudoeste. Sendo fundamentalmente xistosa e pré-câmbria é, portanto, geologicamente muito antiga. Estas Serras fazem também a separação das bacias hidrográficas do Mondego e do Tejo.

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais



Prémio da Paisagem do Conselho da Europa

A candidatura "[Aldeias da Serra da Lousã - Onde as aldeias soam a único](#)" venceu a 8ª edição do Prémio da Paisagem do Conselho da Europa, após ter sido distinguida com o Prémio Nacional da Paisagem de 2022. O projeto visou a recuperação de cinco aldeias tradicionais — Candal, Casal Novo, Cerdeira, Chiqueiro e Talasnal — incluindo a revitalização das casas, da fauna e flora locais, e do próprio ordenamento territorial.

A iniciativa teve início há mais de 20 anos com a implementação dos Planos de Aldeia, permitindo inverter o abandono dessas localidades e garantir a preservação do seu património através de medidas de conservação e gestão da paisagem. O júri avaliou critérios como o desenvolvimento sustentável, a participação pública e o impacto exemplar do projeto, que apresenta soluções eficazes para desafios como os incêndios florestais e a recuperação de áreas degradadas.

Portugal recebe pela primeira vez esta distinção, competindo com países como Finlândia, França, Itália e Suíça. O prémio ([Landscape Award of the Council of Europe](#)), criado em 2008, reconhece iniciativas que promovem a valorização e preservação das paisagens na Europa.

Viagem Pelo Clima

Vem aí a 3ª edição da [Viagem pelo Clima](#), onde cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, integrando uma de três equipas de quatro participantes, podem entrar numa competição única que percorrerá o país durante 14 dias, de forma sustentável, promovendo um impacto positivo nas comunidades envolvidas. O grande prémio deste ano é a participação na COP30, que decorrerá no Brasil. A viagem,

que acontece em julho, inclui alojamento, transportes e alimentação. Para se candidatar basta preencher o formulário até ao dia 31 de março.

A [Viagem pelo Clima](#) é uma iniciativa da GET2C em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, com um histórico de impactos positivos de norte a sul do país, trazendo benefícios concretos aos municípios parceiros, promovendo a sustentabilidade, a inovação e o envolvimento da comunidade. Cada autarquia que integra este roteiro torna-se um ponto de paragem crucial para a transformação climática na sua região, enquanto ganha visibilidade pelas suas boas práticas ambientais.



Viana do Castelo - Capital da Cultura

Em 2025, [Viana do Castelo é Capital da Cultura do Eixo Atlântico](#) pela segunda vez, desde a criação do programa.

A Capital da Cultura do Eixo Atlântico (CCEA) é um programa bienal criado em 2007 para fortalecer a cultura nas cidades do Eixo Atlântico. O evento destaca jovens criadores, valoriza as indústrias culturais e fomenta a economia na Galiza e no Norte de Portugal. Além disso, promove a democratização da cultura, tornando-a acessível para produtores e consumidores.

O [Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular](#) é uma entidade sem fins lucrativos que se dedica a apoiar iniciativas que fomentem a cooperação transfronteiriça.

A CCEA é apoiada pela Comissão Europeia através dos projetos Fénix e TSI, cofinanciados pelo [Interreg Espanha-Portugal](#) (POCTEP) 2021-2027.



VIANA DO CASTELO
Capital da Cultura
Eixo Atlântico 2025

IFAPreduz

Dia Mundial da Água 2025: Foco na Preservação dos Glaciares

O Dia Mundial da Água comemora-se anualmente no dia 22 de março com o objetivo de sensibilizar para a importância da água doce, visando promover uma gestão e utilização sustentável deste recurso natural.

O tema de 2025 é dedicado à **preservação dos glaciares**, que desempenham um papel vital na garantia de água potável, energia e ecossistemas globais. ([Turismo de Portugal](#), 2025)

O Governo quer investir 5mM€ na água, tendo apresentado um plano, a "[Água que Une](#)", que integra cerca de 300 medidas, incluindo novas barragens, para a mais eficaz gestão de recursos hídricos, a ser concretizado até 2030.

Segundo o primeiro-ministro, Luis Montenegro, a estratégia prevê um aumento da eficiência, através da redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento público, agrícola, turístico e industrial, a utilização de água residual tratada, otimização de barragens e construção de novas. ([Diário de Notícias](#), 10/03/2025)



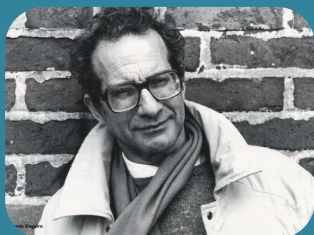


A música de Carlos Paredes, composta com essa finalidade, ou não, foi utilizada em pelo menos 12 filmes, duas (2) peças de teatro e uma (1) coreografia. O seu tema “Dança” foi integrado na música ambiente da digressão mundial realizada em 1989 por Paul McCartney. Em 1991, Carlos Paredes foi convidado especial dum concerto realizado pelos Madredeus no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

Sabia que...

...em 2025, cumprem-se 100 anos sobre o nascimento de Carlos Paredes?

Um dos mais importantes e influentes músicos portugueses do século XX, Carlos Paredes foi um compositor e guitarrista português, dos principais responsáveis pela divulgação e popularidade da guitarra portuguesa. Considerado um dos símbolos ímpares da cultura portuguesa, deu continuidade a uma linha familiar de gerações de músicos, mantendo-se leal à tradição e ao estilo de origem, tocando a guitarra de Coimbra, com a afinação do fado de Coimbra. Imprimiu, porém, a sua abordagem pessoal, que o levou aos principais palcos mundiais e a trabalhos conjuntos com intérpretes, como o contrabaixista norte-americano de jazz *Charlie Haden*. A sua vida em Lisboa marcou-o e inspirou-lhe muitos dos seus temas e composições. Ficou conhecido como *O mestre da guitarra portuguesa* ou *O homem dos mil dedos*.



Nasceu em Coimbra, em 16 de fevereiro de 1925, filho do famoso compositor e grande mestre da guitarra de Coimbra, Artur Paredes, neto e bisneto dos guitarristas Gonçalo Paredes e António Paredes. Começou a estudar guitarra portuguesa aos quatro anos com o seu pai. Por insistência da mãe, tem aulas de piano e violino com professoras particulares, vindo a frequentar aulas de violino na Academia de Amadores de Música, aquando da mudança da família para Lisboa, em 1934. Mais tarde, viria a abandonar a aprendizagem do violino para se dedicar, sob a orientação do pai,

completamente à guitarra. Carlos Paredes inicia em 1949 colaboração regular num programa de Artur Paredes, na Emissora Nacional, e termina os estudos secundários num colégio particular, depois de ter frequentado o Liceu Passos Manuel. Não chega a concluir o curso liceal e inscreve-se nas aulas de canto da Juventude Musical Portuguesa. Em 1949 torna-se funcionário administrativo do Hospital de São José.

Em 1958, preso pela PIDE por fazer oposição a Salazar, é acusado de pertencer ao Partido Comunista Português (PCP), do qual se tornara militante no início desse ano, posição que manteria até ao fim da sua vida. Foi libertado no final de 1959, e expulso da função pública, na sequência de julgamento. Durante o tempo de clausura, na Cadeia do Aljube e no Forte de Caxias, andava de um lado para o outro na cela fingindo tocar música, o que levou os companheiros de prisão a pensar que estaria louco. De facto, estava a compor músicas na sua cabeça.

Reintegrado nos quadros do Hospital de São José após o 25 de Abril de 1974, percorre o país, atuando em sessões culturais, musicais e políticas em simultâneo, mantendo sempre uma vida simples, e a sua profissão de arquivista de radiografias.

A militância política ativa acompanhou Carlos Paredes toda a vida, manifestando-se na sua disponibilidade regular para tarefas como a colagem de cartazes do PCP nas ruas, nos turnos como segurança de Centros de Trabalho do partido, na participação nas conferências intelectuais e, naturalmente, nos concertos musicais, tendo participado em todas as edições da *Festa do Avante!* em que a sua saúde lhe permitiu.

Uma doença do sistema nervoso central, mielopatia, impediu-o de tocar durante os últimos 11 anos da sua vida. Morreu a 23 de julho de 2004 em Lisboa, tendo sido

decretado Luto Nacional. Foi sepultado no Talhão dos Artistas do Cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Em 1962, foi convidado pelo realizador Paulo Rocha para compor a banda sonora do filme “Os Verdes Anos”, uma das suas obras mais conhecidas e pela qual veio a receber um reconhecimento especial.

Escreveu muitas músicas para filmes e em 1967 gravou o seu primeiro LP “Guitarra Portuguesa”. Em 1993, começou a gravar o último álbum, “Canção para Titi”, que seria editado apenas em 2000. Várias compilações de gravações de Carlos Paredes são editadas, estando, desde 2003, a sua obra completa reunida numa caixa de oito CD.

MOMENTOS

O ciclo comemorativo [Variações para Carlos Paredes](#) - Programa oficial das comemorações do Centenário do Nascimento de Carlos Paredes, estende-se ao longo de 2025, com mais de 80 acontecimentos no território nacional e internacional, composto por exposições, palestras, concertos documentários e *show cases*. Se é apreciador de obra do artista ou deseja conhecer mais sobre a mesma, deixamos-lhe aqui algumas sugestões:

Exposição antológica consagrada à vida e obra de Carlos Paredes, *Variações para Carlos Paredes*, acompanhada de edição monográfica. De 16 de maio a 31 de dezembro, no [Museu do Fado](#).

Até dezembro, na Oficina da Guitarra, do Museu do Fado, decorrem *workshops* de construção de guitarra portuguesa, bem como oficinas pedagógicas, visitas orientadas e visitas com atividades destinadas a diferentes públicos, partindo do vastíssimo legado de Carlos Paredes.

**Acelte o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt

UM ANO de FLORES

Girassol

O girassol (*Helianthus annuus*) é uma planta anual da família das *Asteraceae*, género *Heliantheae*, cujo nome deriva do formato da sua inflorescência.

É caracterizada por possuir grandes inflorescências do tipo capitulo — com aproximadamente 30 cm de diâmetro — cujo caule pode atingir até 3 metros, tendo o girassol mais alto já registado chegado aos 9,17 metros.

Originários da América do Norte, os girassóis eram plantas cultivadas pelos povos indígenas para alimentação, que foram domesticadas por volta do ano 1 000 a.C. Pizarro encontrou diversos objetos incas e imagens moldadas em ouro que fazem referência aos girassóis como o seu deus do Sol.

Talvez daí advenha o equívoco comum de que a inflorescência do girassol se viraria para ficar de frente para o sol à medida que ele atravessa o céu. Não obstante este comportamento estar presente na planta jovem, antes da presença da inflorescência, a planta madura tem a sua direção fixa ao longo do dia, como foi demonstrado em 1557 pelo botânico inglês *John Gerard*.

O girassol é uma planta oleaginosa que se cultiva em diversas regiões do mundo, destacando-se a Espanha como um dos principais países produtores na Europa. Dos seus frutos comestíveis, popularmente chamados sementes, é extraído o óleo de girassol, também comestível. As sementes são usadas na alimentação de pássaros em cativeiro e, no Brasil, na produção de biodiesel. Têm sido também uma boa alternativa para alimentação de gado, em substituição de outros grãos. A produção mundial ultrapassa os 20 milhões de toneladas anuais de grão.

O girassol é uma cultura benéfica para a rotação de culturas, pois melhora a qualidade do solo devido às



O girassol é a flor nacional da Ucrânia.

A flor foi usada como símbolo do Esteticismo, um movimento artístico do século XIX.

Girassóis foram tema de uma série de pinturas de *Van Gogh*.

Girassol

suas raízes profundas, reduzindo a compactação e otimizando a extração de nutrientes. A sua produção de óleo é relevante na indústria alimentar e cosmética, devido ao alto teor de ácidos gordos essenciais.

O cultivo de girassol contribui para a diversificação de culturas, reduzindo a dependência de outras culturas e melhorando a gestão agrícola. Possui benefícios ambientais, como menor necessidade de água e fertilizantes, além de atrair polinizadores que promovem a biodiversidade.

O girassol também se destaca pelo uso eficiente da água, devido às suas raízes profundas, e pelo papel na redução das emissões de carbono, ajudando no armazenamento de dióxido de carbono. O seu valor económico é significativo, gerando empregos e oportunidades para agricultores em diversas regiões.

A sua flor é comercializada como flor de corte, existindo dois grupos de variedades importantes: uniflora, com haste única e uma flor terminal; e

multiflora, com flores menores e com ramos desde a base, mais utilizadas na elaboração de *bouquets*.

As suas folhas podem inibir o crescimento de plantas daninhas através do fenómeno alelopatia¹.



¹ (termo usado para referir a capacidade de algumas plantas de causar benefícios ou efeitos nocivos, diretos ou indiretos, sobre outras plantas)



<https://floresnocaes.pt/blog/flores-para-cada-mes-de-casamento-em-portugal/>

ALMANAQUE

“Março, marçagão, manhãs de inverno e tardes de verão.”

Março

Na HORTA, preparar as estacas para feijões e ervilhas. Semear abóbora, alface, beterraba, couves, nabiça, ervilha, espinafre, feijão, melancia, melão, pepino, salsa, tomate, etc. Colher cebolas brancas e cebolinhas, rabanetes e azedas.

No JARDIM, semear amores-perfeitos, cravos, crisântemos, dâlias, bocas-de-lobo e chagas, além das indicadas nos meses anteriores. Colher as flores de tulipas serôdias, campainhas brancas, narcisos e goivos.

“Almanaque Borda d'Água 2025”

Agenda

- ◆ 57ª AGRO - 3 a 6 de abril de 2025, Braga
- ◆ 41ª OVIBEJA - 30 abril a 4 de maio de 2025, Beja
- ◆ FNA 25 - 7 a 15 de junho de 2025, Santarém
- ◆ 10ª AGROGLOBAL - 9 a 11 de setembro de 2025, Santarém